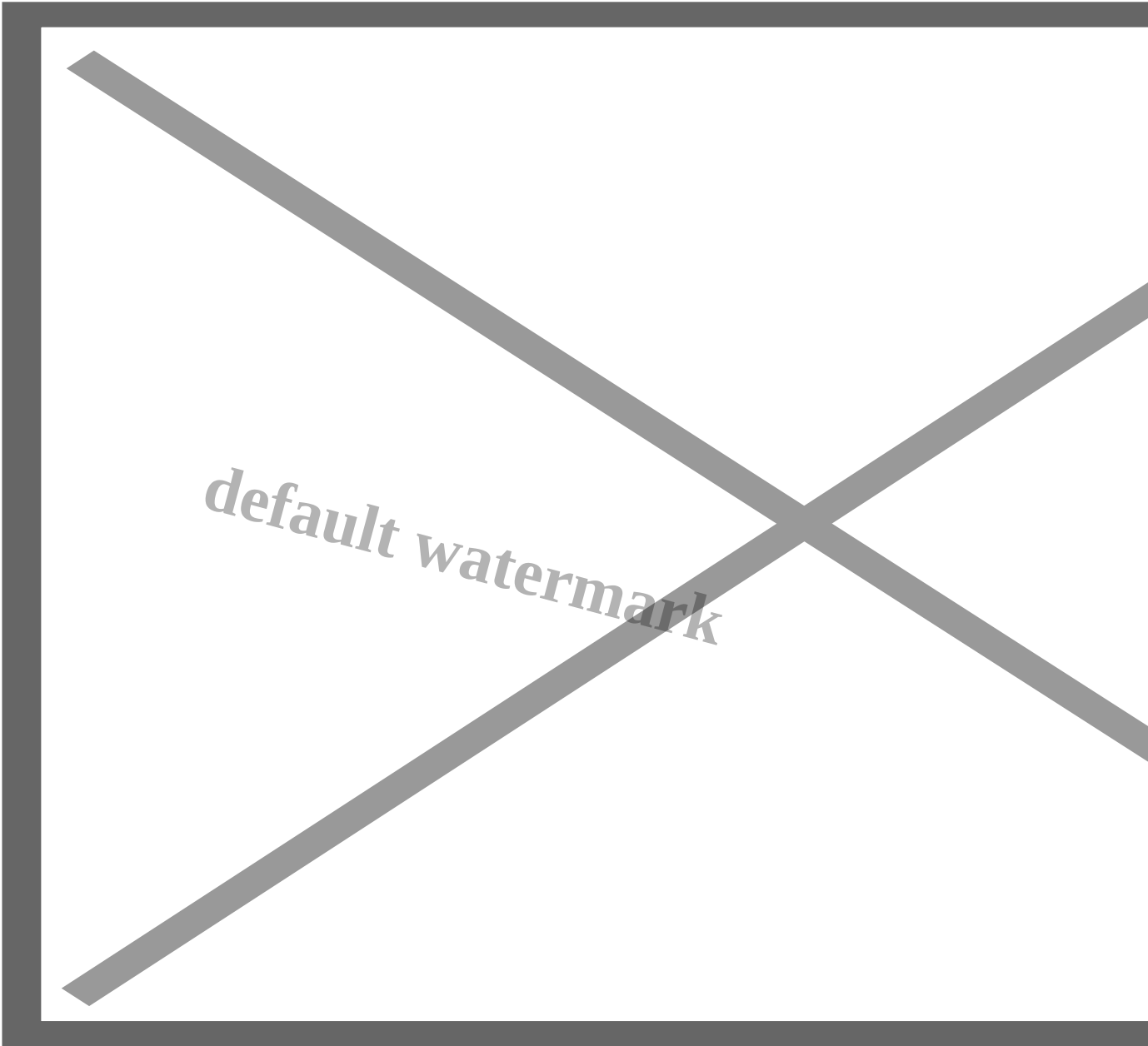
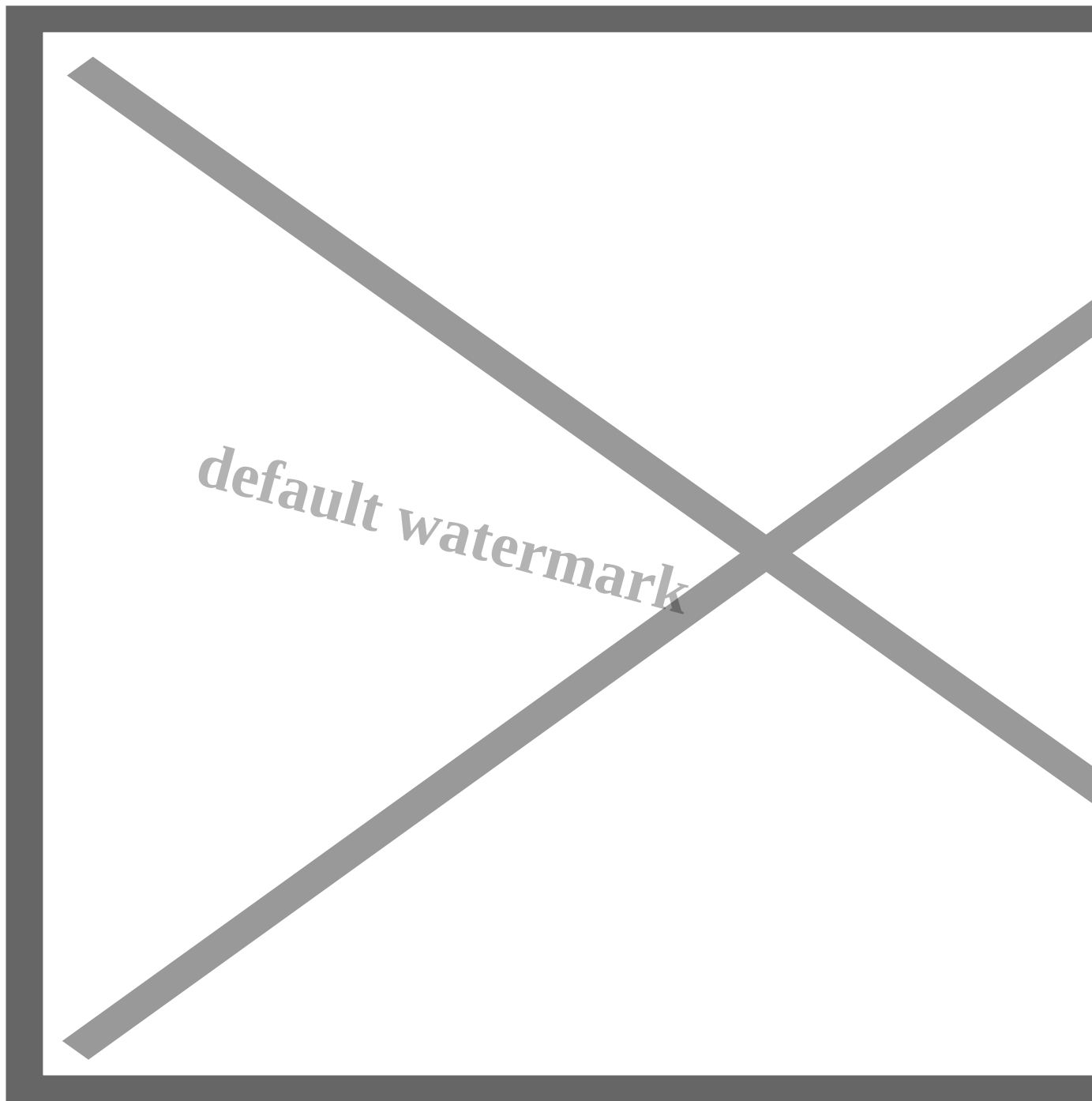


Entre Rios de Minas

Description

Trilha dos Inconfidentes
Alto Paraopeba | MG
Fundação: 20 de dezembro de 1713
Coord.: 20° 40' 15" S, 44° 03' 57" O
Altitude: 1.283 m
Clima: tropical de altitude
Área: 456.796 Km²
População: 14.746 hab
Densidade pop. 32,28 hab/ km²
IDHM: 0,672 (PNUD/2010)
Municípios limítrofes: Casa Grande,
Desterro de Entre Rios, Jeceaba,
Lagoa Dourada, Queluzito, Resende
Costa e São Brás do Suaçuã.

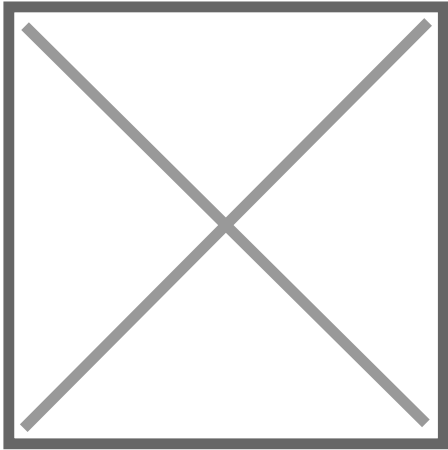




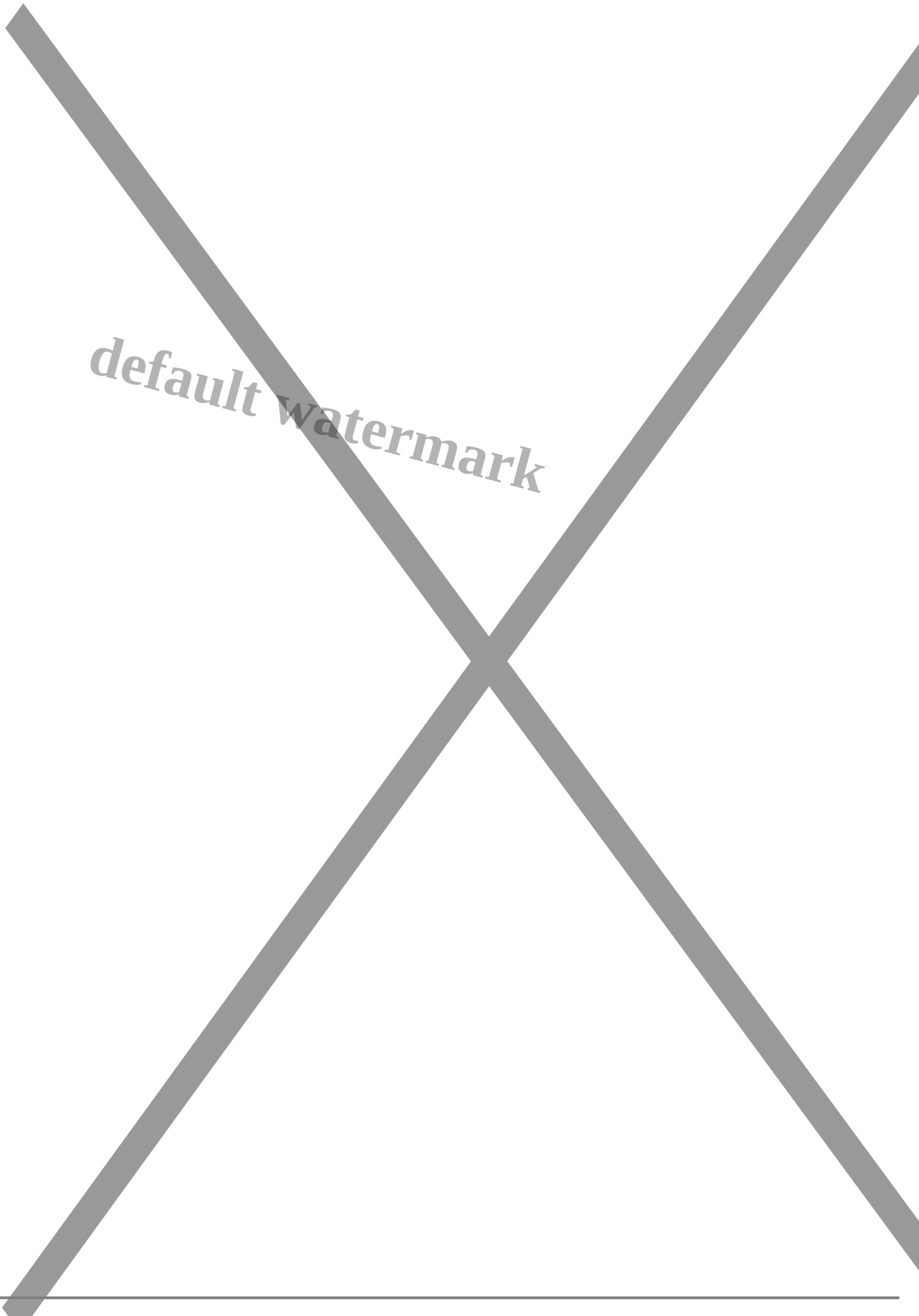
Entre Rios de Minas Ã© um nome bem descrito: a cidade estÃ¡ localizada entre os rios CamapuÃ£ e Brumado. O nome original, inclusive, significa â??enganoâ?• e reflete a insatisfaÃ§Ã£o dos bandeirantes, que chegaram Ã regiÃ£o no sÃ©culo XVII, frustrados por nÃ£o encontrarem ouro e esmeraldas.

Entre Rios de Minas tambÃ©m Ã© o local onde se encontra o Fortim dos Bandeirantes, conhecido hoje como Casa de Pedra do GambÃ¡, um importante sÃítio histÃ³rico. AlÃ©m disso, a cidade Ã© o berÃ§o do famoso Cavalo Campolina, uma raÃ§a histÃ³rica, criada pelo fazendeiro Cassiano

Campolina apÃ3s uma derrota durante uma cavalcada diante de Dom Pedro II.



default watermark

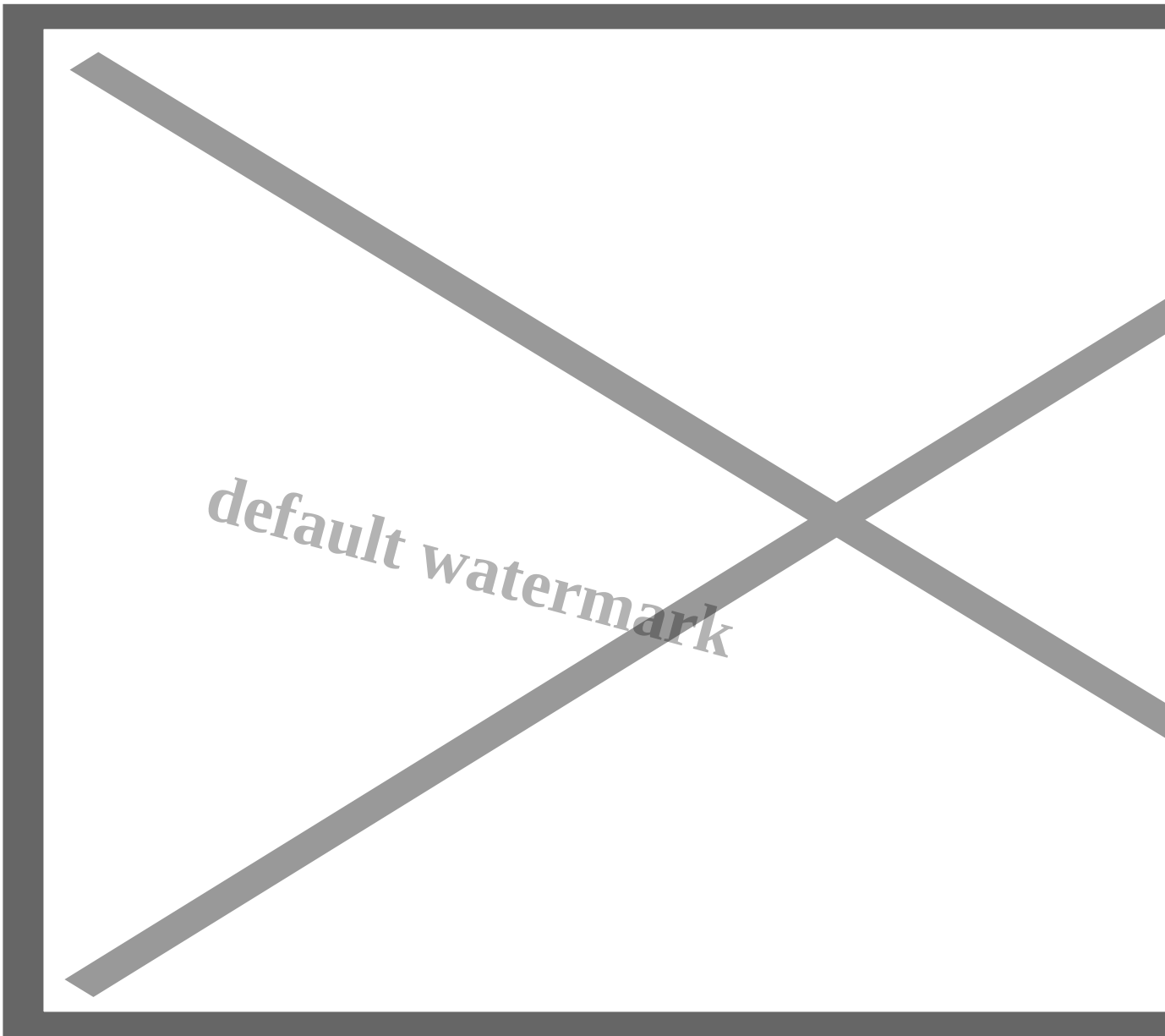


default watermark

ParÃ³quia N. Sra. das Brotas

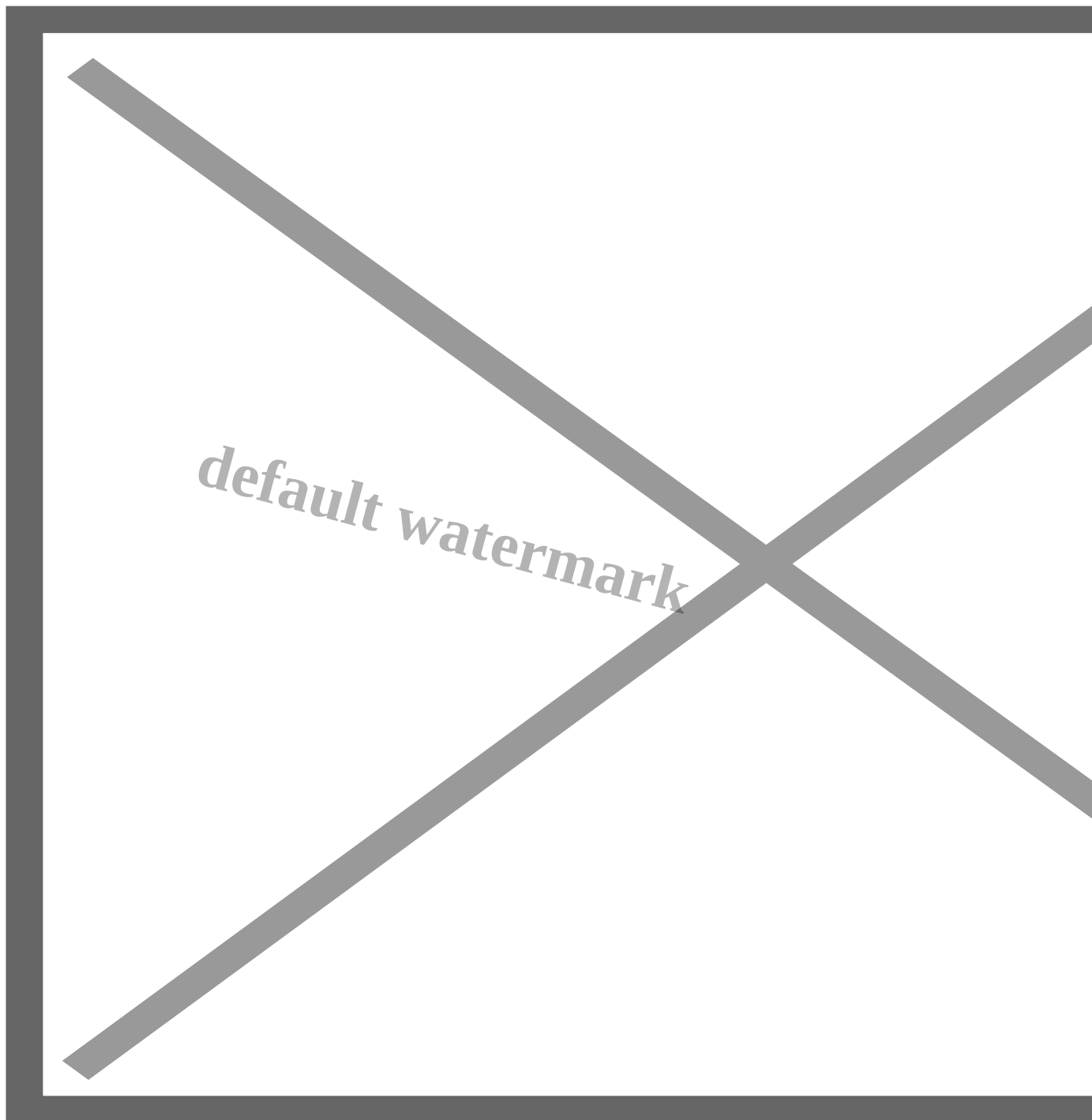
default watermark

default watermark



Capela do Olhos D’Água
Serra do Camapuã, Entre Rios de Minas

CAMPOLINA, AS ORIGENS DE UMA RAÇA FORTE



Hoje, o cavalo Campolina destaca-se pelas suas formas harmônicas e estrutura sólida que favorecem o seu andamento. Seu formato é caracterizado pela cabeça proporcional ao pescoço, garupa ampla e dimensão quadrada.

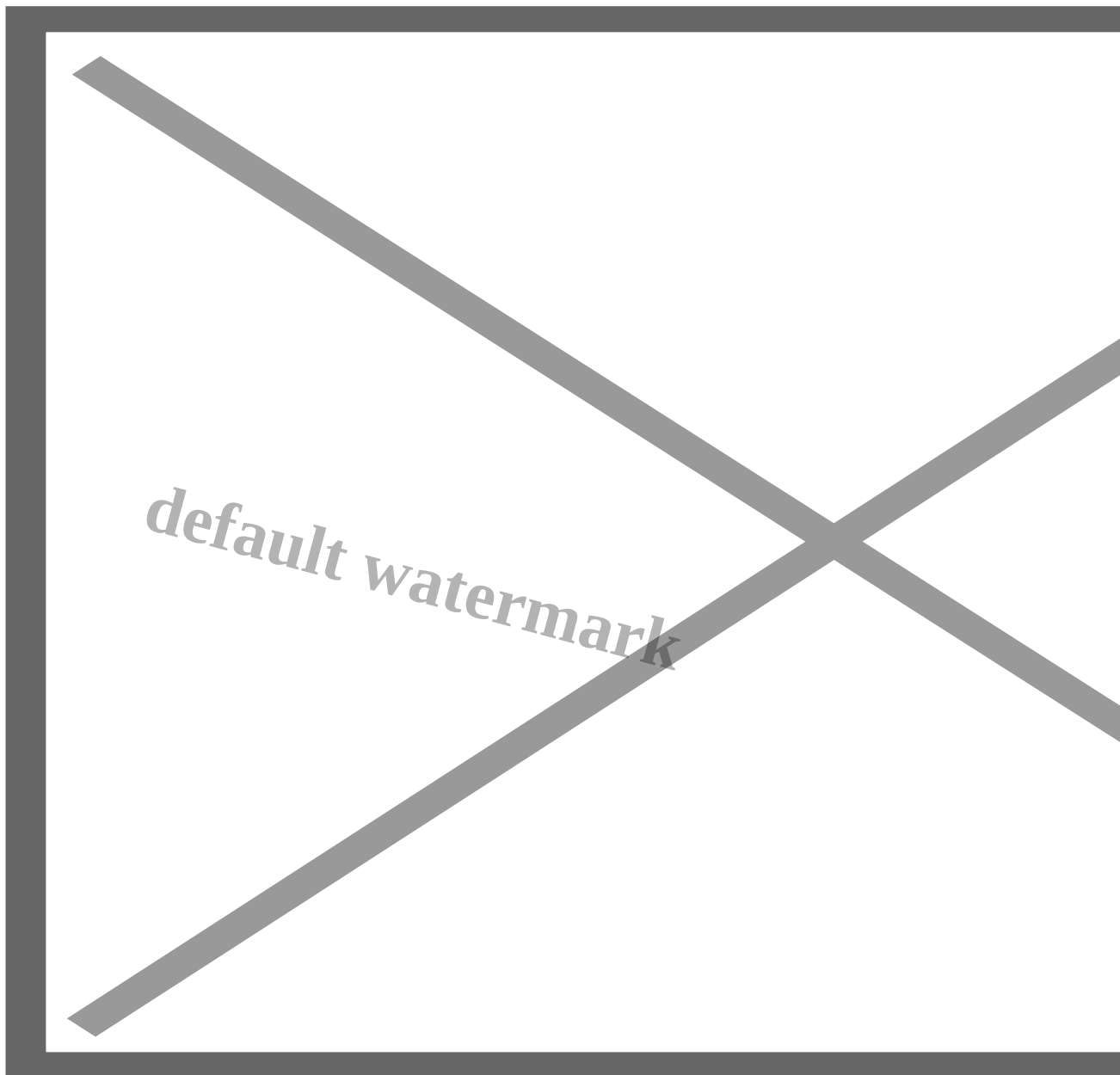
De origem brasileira, o cavalo Campolina Ã© uma raÃ§a, cuja histÃ³ria nasce em Entre Rios de Minas. Em 1870, durante a inauguraÃ§Ã£o da Linha FÃ©rrea de Queluz, o fazendeiro Cassiano Campolina, atÃ© entÃ£o invicto, perdeu uma cavalcada, representaÃ§Ã£o folclÃ³rica de batalhas entre mouros e cristÃ£os. A derrota diante de Dom Pedro II fez com que Campolina ficasse ainda mais insatisfeito com o resultado, o que o levou a investir ainda mais e a fundo na prÃ¡tica genÃ©tica de raÃ§as mais fortes e altas de cavalos.

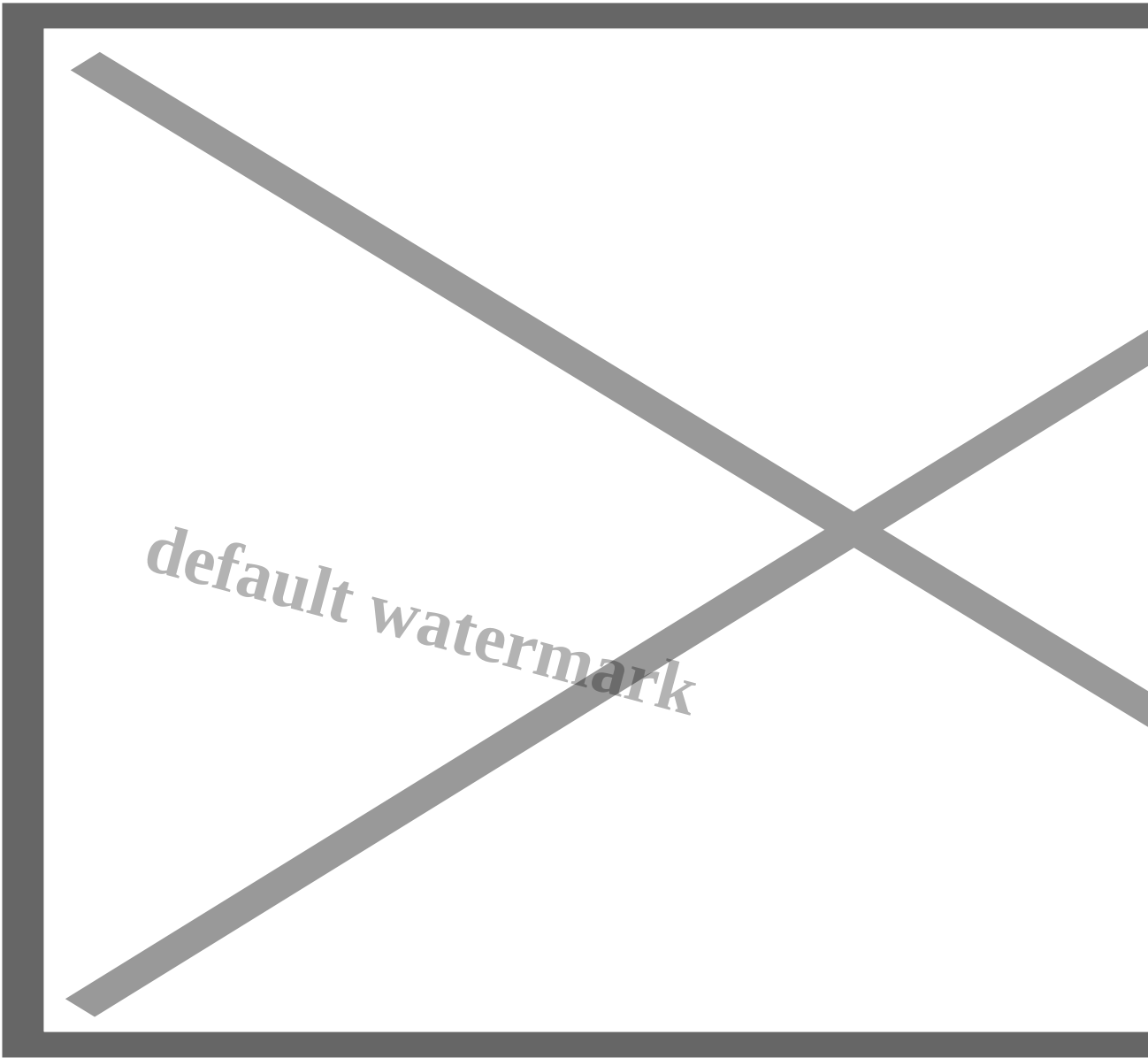
Com o objetivo de criar cavalos ainda mais Ã¡geis e evitar derrotas futuras, uma mistura de raÃ§as foi feita atÃ© chegar ao que hoje se conhece do cavalo que leva o nome do seu idealizador.

Estima-se que o processo levou cerca de 30 anos, com Ã©guas selecionadas sendo introduzidas a um garanhÃ£o da raÃ§a Andaluz. Anglo-normando, Mangalarga Marchador e o Puro Sangue InglÃªs sÃ£o alguns exemplos do cruzamento durante o processo que, no inÃ­cio, levou a resultados insatisfatÃ³rios e proporÃ§Ãµes desiguais dos cavalos.

Na fazenda do Tanque, em Entre Rios de Minas, Cassiano Campolina, atÃ© o seu falecimento, continuou a fazer testes para apurar a raÃ§a.

default watermark





SANTA MANOELINA, SANTA DA PEREGRINAÇÃO

Manoelina Maria de Jesus, conhecida popularmente como Santa Manoelina dos Coqueiros, sinônimo de fé e milagre em Minas Gerais. Embora sua devoção se estenda por todo o Estado, é em Entre Rios de Minas, a cerca de 12 km do antigo povoado de Coqueiros, que o fervor por Santa Manoelina se torna mais intenso. Chamada de Santa pelo próprio povo de Entre Rios, que a declarou assim, ela não é oficialmente santa pela Igreja.

Nos anos 1930, a história de Manoelina mudou completamente. De simples moça de Coqueiros, tornou-se uma grande realizadora de milagres. Seu nome se espalhou por toda Minas Gerais e ficou conhecido em todo o Brasil e no exterior, com menções em diversos jornais.

Enfermos de todos os cantos do Estado peregrinavam até sua região. Caminhões e carros abarrotados de romeiros invadiam o povoado. A busca pela cura por

intermÃ©dio de Manoelina era imensa, seja por benzimentos, Ãgua benta, oraÃ§Ãµes ou queima de cartas. Assim, Santa Manoelina se tornou, entÃ£o, um dos principais nomes entre as taumaturgas. O direito de continuar com suas bÃªnÃ§Ãµes lhe foi retirado quando a opiniÃ£o pÃºblica e o desconforto com a devoÃ§Ã£o em massa em torno de Manoelina aumentaram. O que a impediu de seguir em Entre Rios de Minas foram a Igreja e os coronÃ©is donos de terra, que ficavam incomodados com o volume da multidÃ£o. Proibida de receber visitas, foi presa durante uma viagem a Belo Horizonte. Manoelina Maria de Jesus faleceu vÃtima de anemia profunda, aos 49 anos, em CrucilÃ¢ndia, MG.

Hoje, as peregrinaÃ§Ãµes para a regiÃ£o de Entre Rios de Minas continuam, especialmente nos dias 14 de setembro (data de seu nascimento) e 14 de marÃ§o (data de seu falecimento).

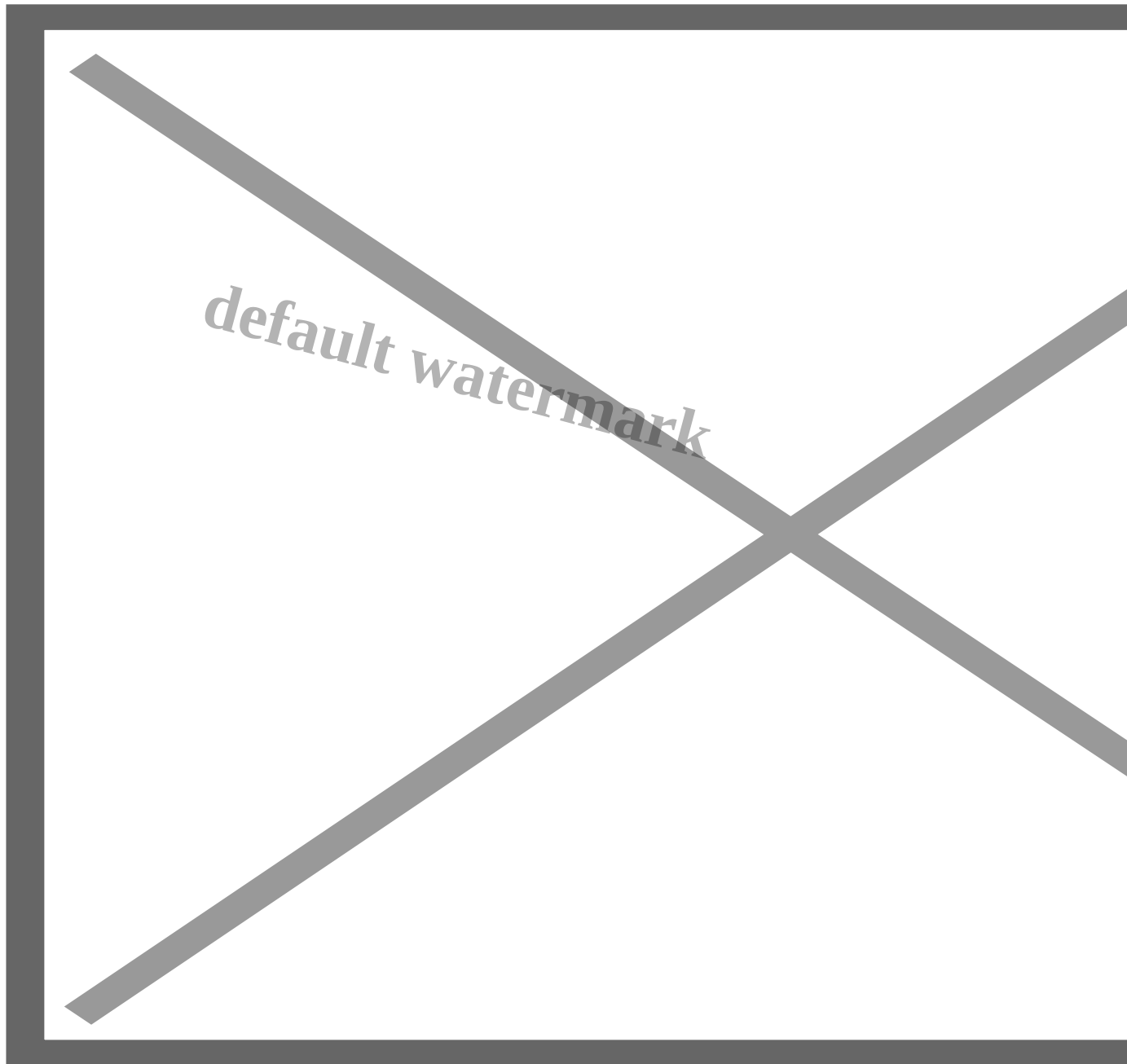
Esse Ãºltimo ficou conhecido como â??Dia Comemorativo em Homenagem Ã Manoelinaâ?•, instituído pela Lei n.º 1.944/2022.

Ã? no final de semana dessa data que acontece a tradicional caminhada, quando, entre oraÃ§Ãµes e cantigas, fiÃ©is se deslocam atÃ© a casa onde viveu a Santa dos Coqueiros, passando pela praÃ§a onde se encontra uma estÃtua de Manoelina. EstÃ sendo aberto um caminho de peregrinaÃ§Ã£o na regiÃ£o de Entre Rios de Minas a CrucilÃ¢ndia por meio da GovernanÃ§a Manoelina dos Coqueiros, que inclui diversos atores que acreditam na difusÃ£o cultural de sua histÃria

default watermark

default watermark

Reza a história que a Santa dos Coqueiros se alimentava muito pouco, vivendo apenas de água que se transformava em vinho após as orações que fazia.



Em cada povoado, há vestígios de um tempo que não passou. As casas de paredes grossas, com varandas cheias de plantas e janelas de madeira abertas para o mundo,

guardam as histórias dos antigos moradores.

Um caminho pelas minhas origens

Este caminho passa pelo berço da minha família. Meus pais nasceram em Resende Costa e seus antepassados contribuíram para a construção da história dessa cidade. Então, percorrer este caminho é de um resgate muito poderoso. Além disso, caminhar pelo interior de Minas Gerais é como atravessar um portal do tempo, onde cada passo nas trilhas e estradas de terra me aproxima das minhas raízes, dos meus ancestrais e das histórias que moldaram quem sou. Não se trata apenas de uma jornada física, mas de um mergulho em memórias antigas que se revelam a cada curva e subida íngreme. Caminhar por estas terras, que passam por cidades ligadas à minha origem, incluindo o berço dos meus pais, é um convite para revisitar o passado, sentindo a presença de quem já caminhou por aqui antes de mim.

Cada esquina é uma página de um livro empoeirado, onde os personagens são os senhores que sentam em frente às vendas e as senhoras que ainda cozinham em fogões a lenha. Aqui, o tempo parece ter um compasso diferente, e a minha caminhada pelas trilhas se torna uma forma de me sintonizar com esta cadência tranquila.

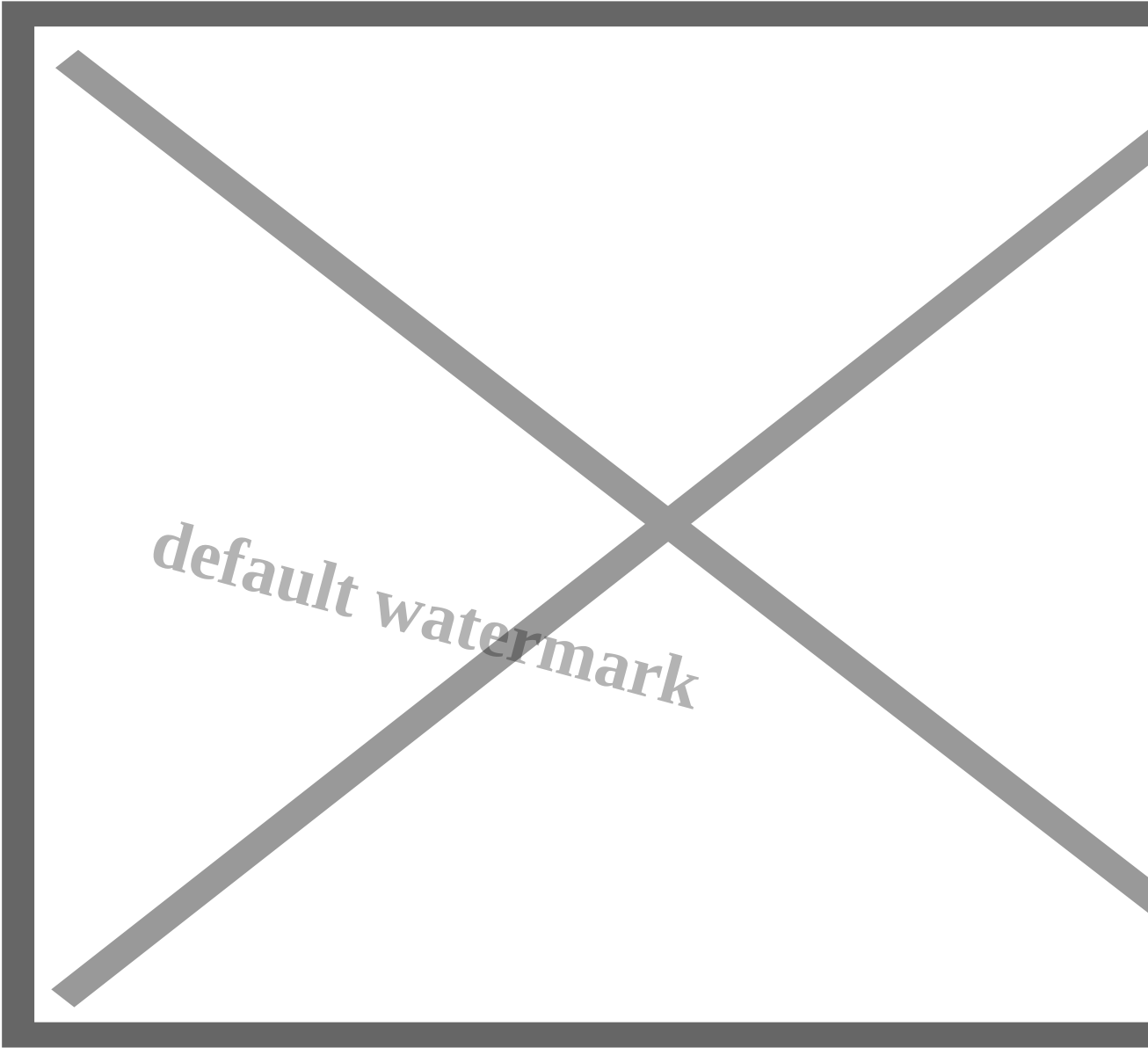
Passo por igrejinhas construídas com pedras e cal, onde o sino, quando bate, ecoa por todo o vale. Essas pequenas capelas carregam a fé e a devoção que moldaram gerações. Nelas, posso sentir a energia dos que oraram por melhores colheitas e pelos que partiram em busca de novos horizontes. Cada passo que dou é como uma reverência aos antepassados, aos mineiros que construíram esta terra com as mãos calejadas e o coração cheio de esperança.

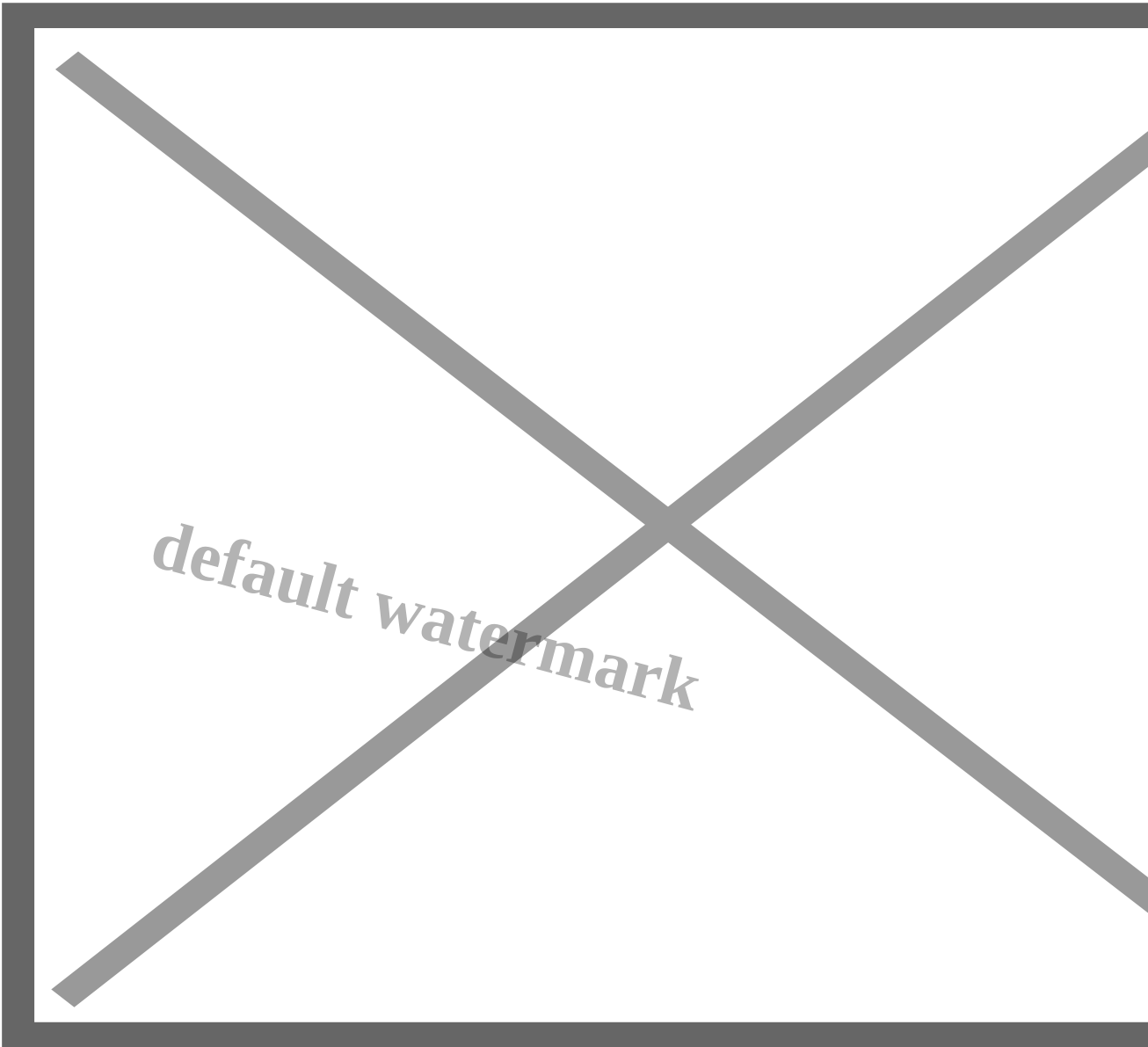
Nas trilhas de terra vermelha, sinto que estou trilhando o mesmo solo que meus antepassados percorreram movidos por sonhos e desafios. Há uma sensação profunda de pertencimento ao caminhar por estes vales e montanhas, uma certeza de que, de alguma forma, estou reencontrando uma parte de mim mesmo.

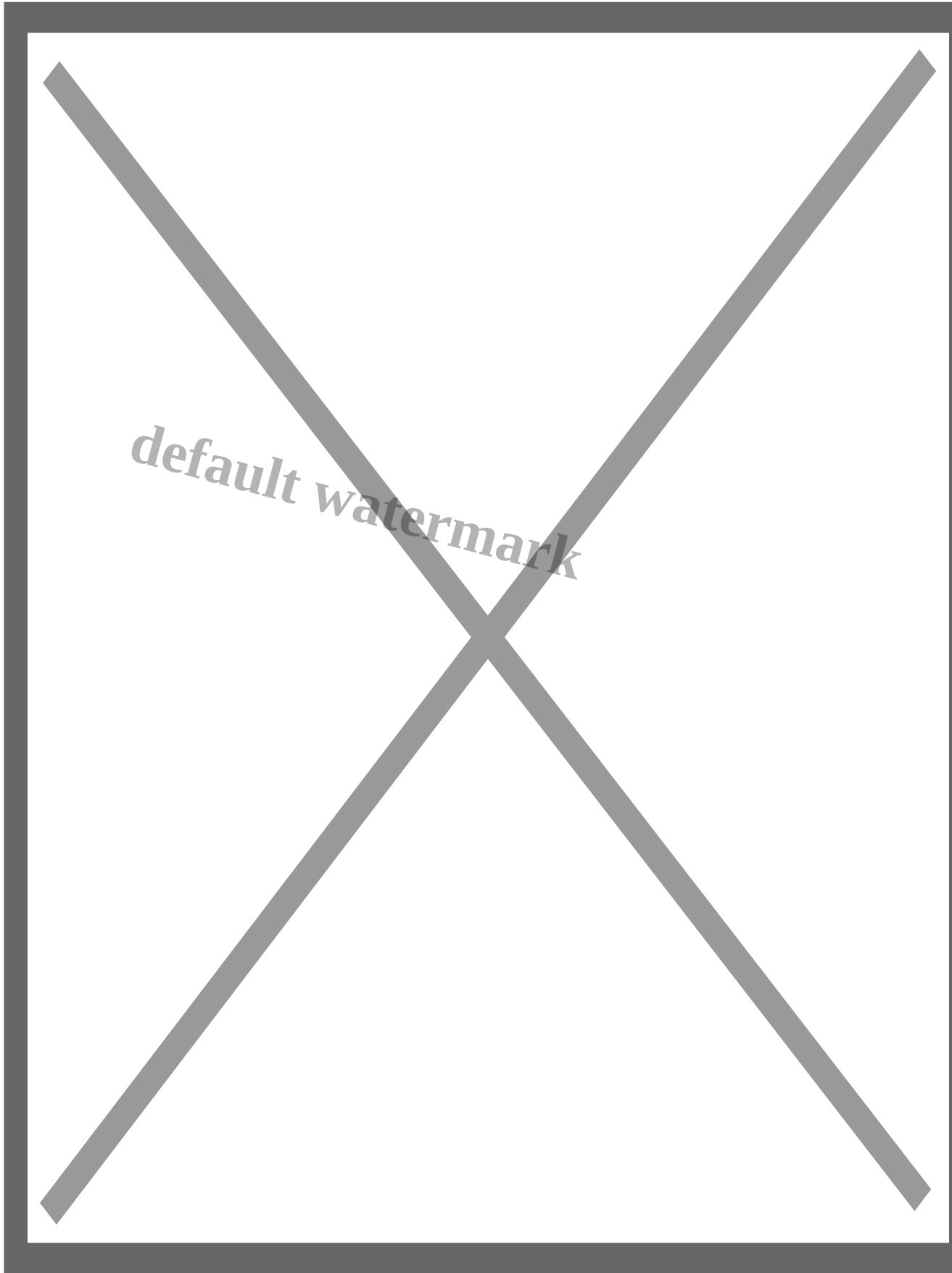
Cada cidade tem uma história diferente para contar, mas todas estão ligadas por um fio invisível que une os mineiros na simplicidade e na resiliência.

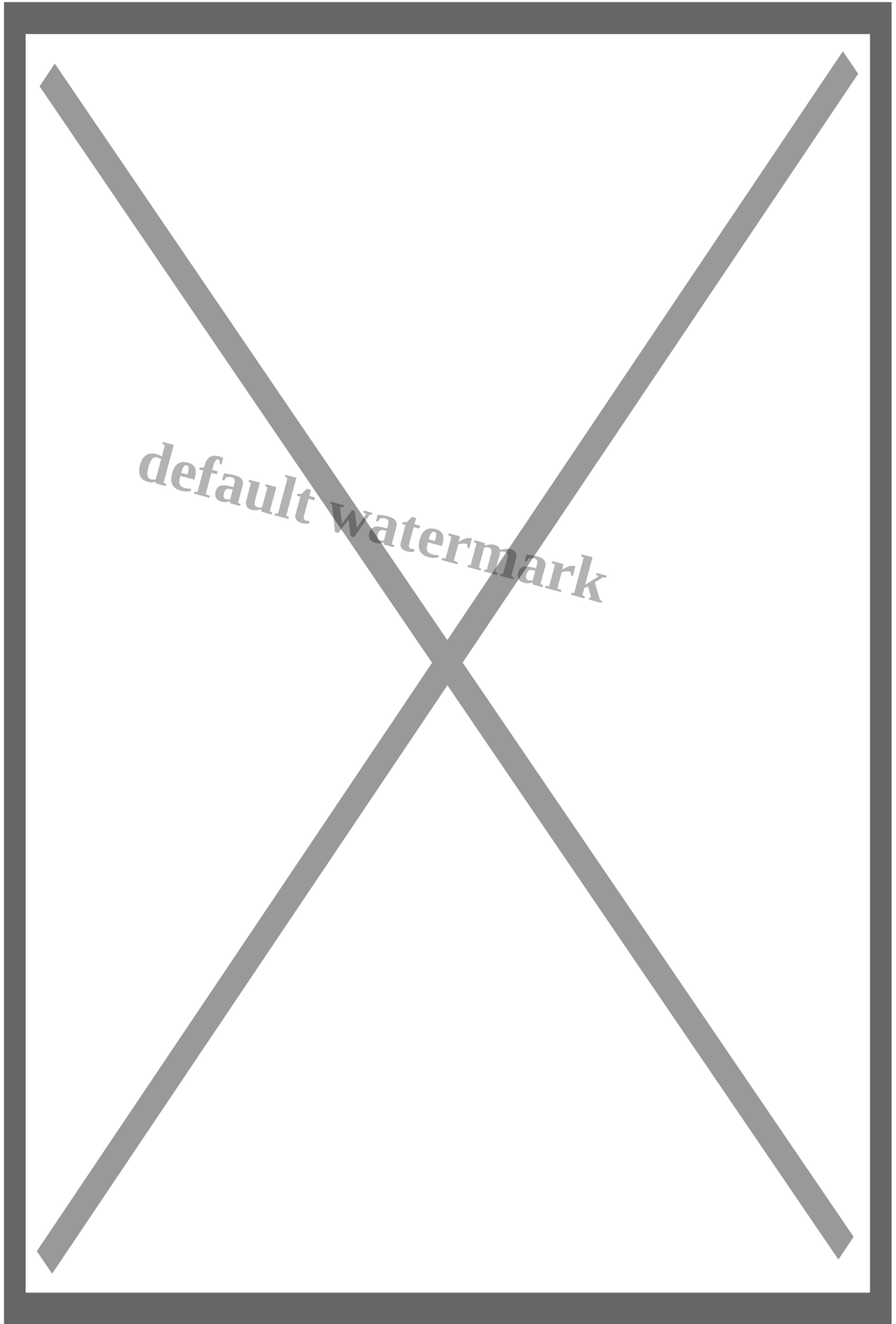


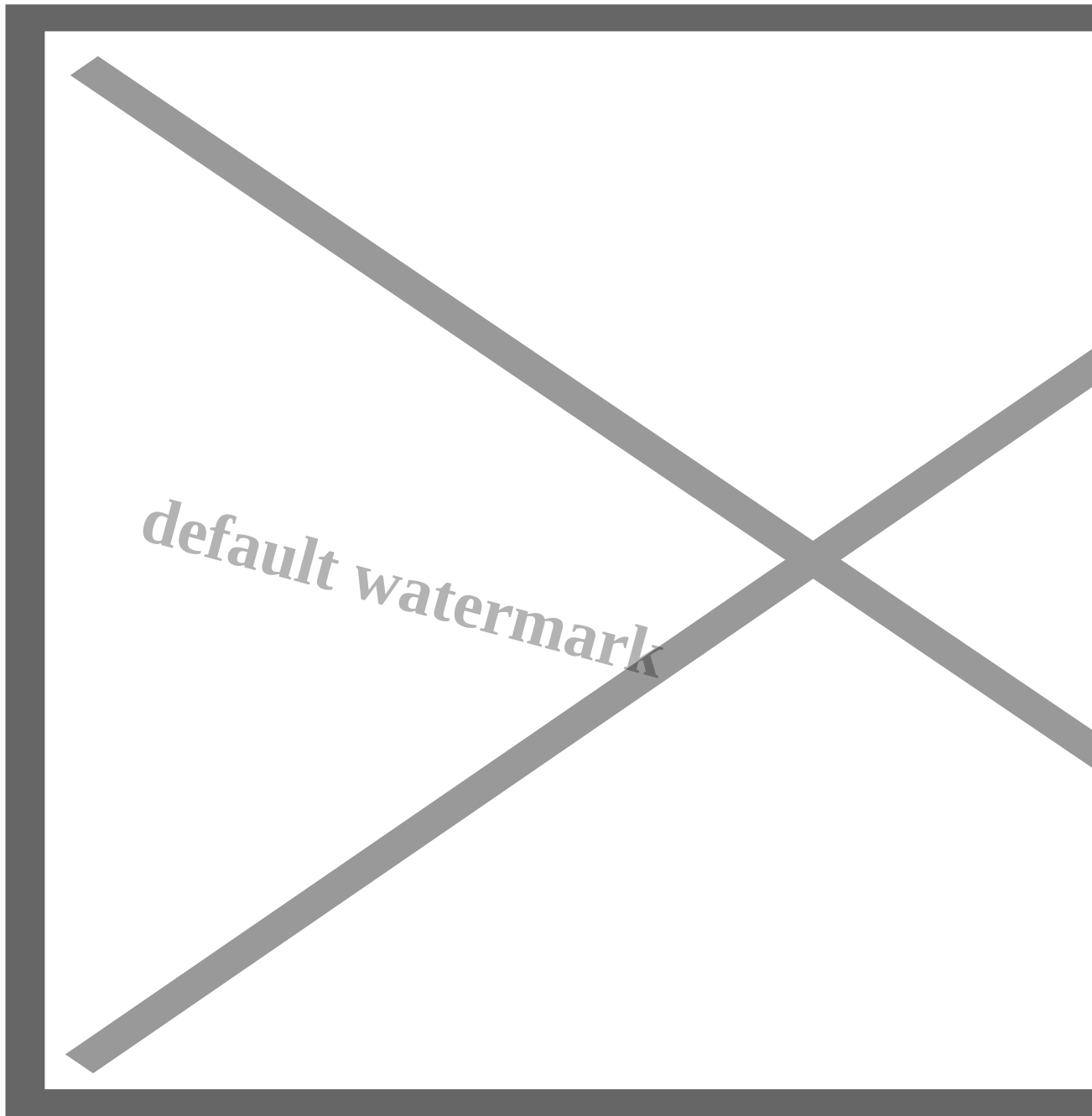
default watermark

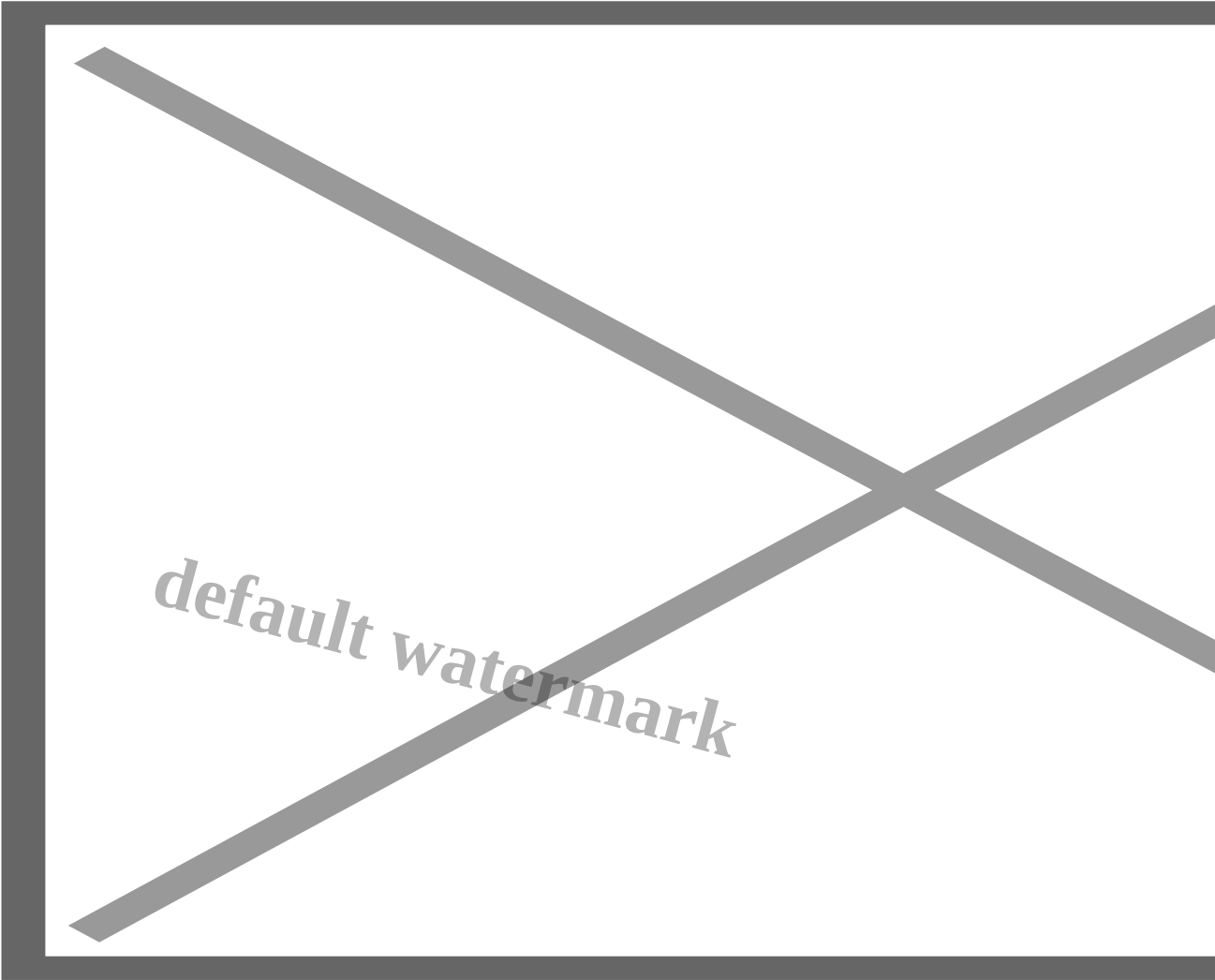


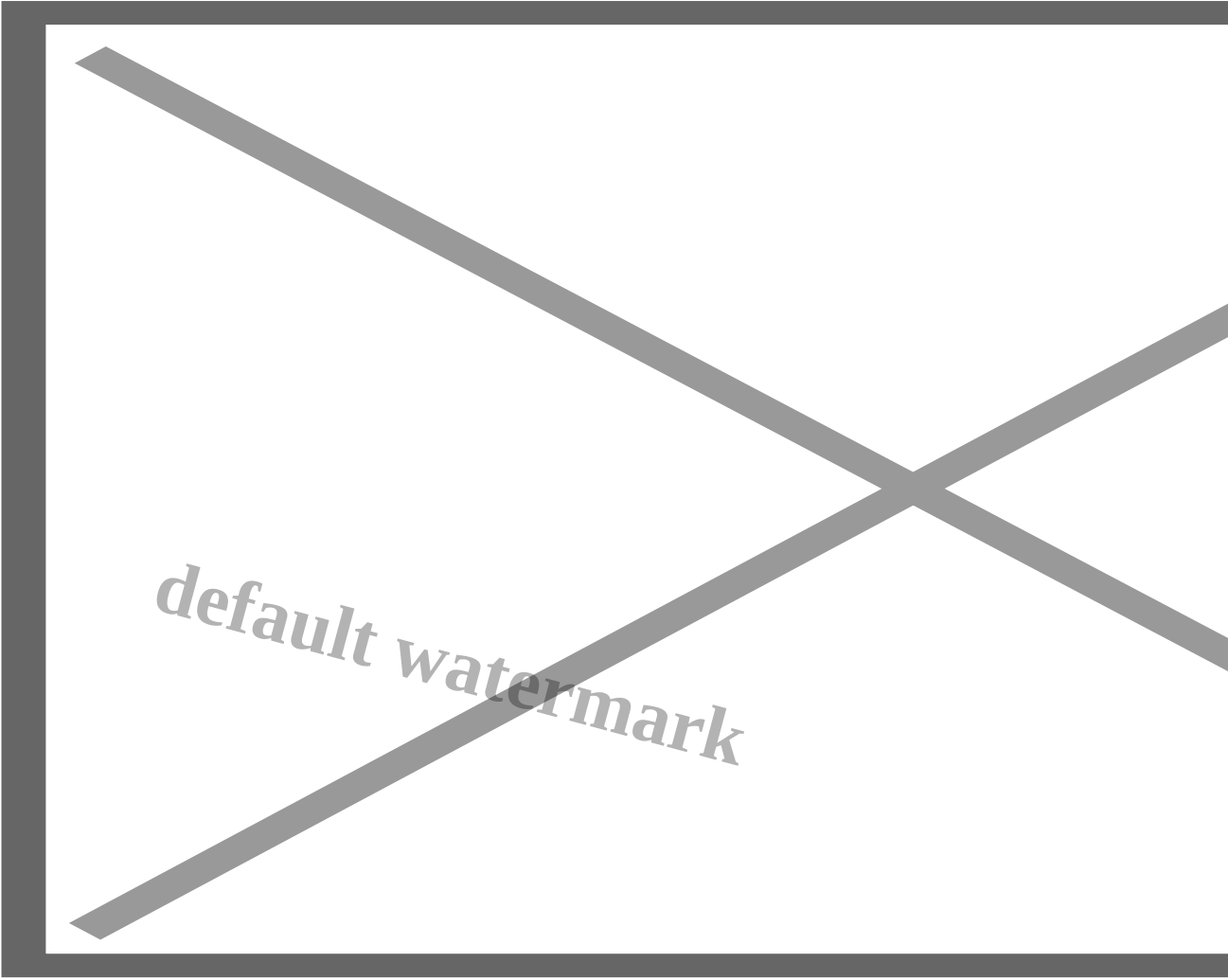


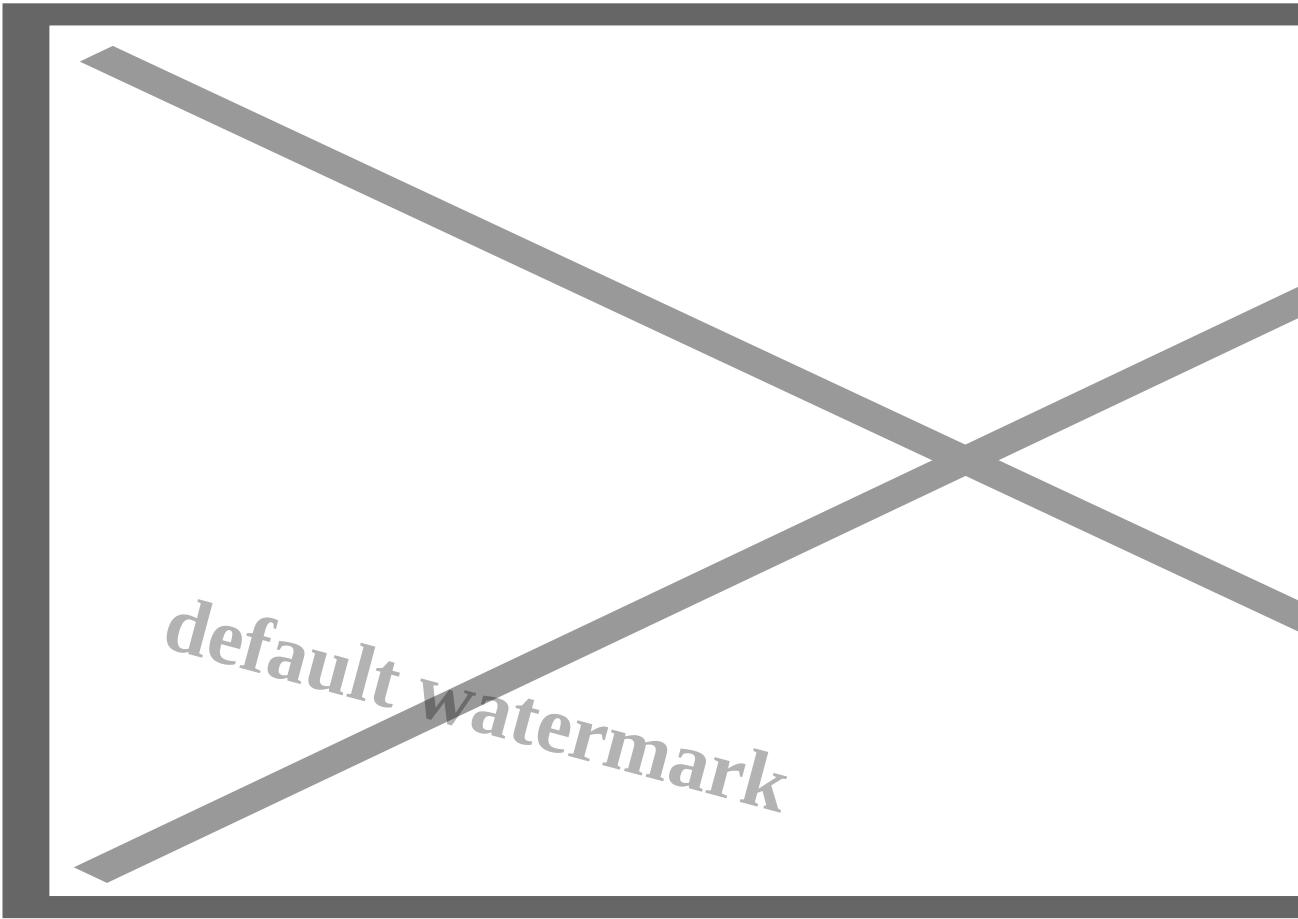


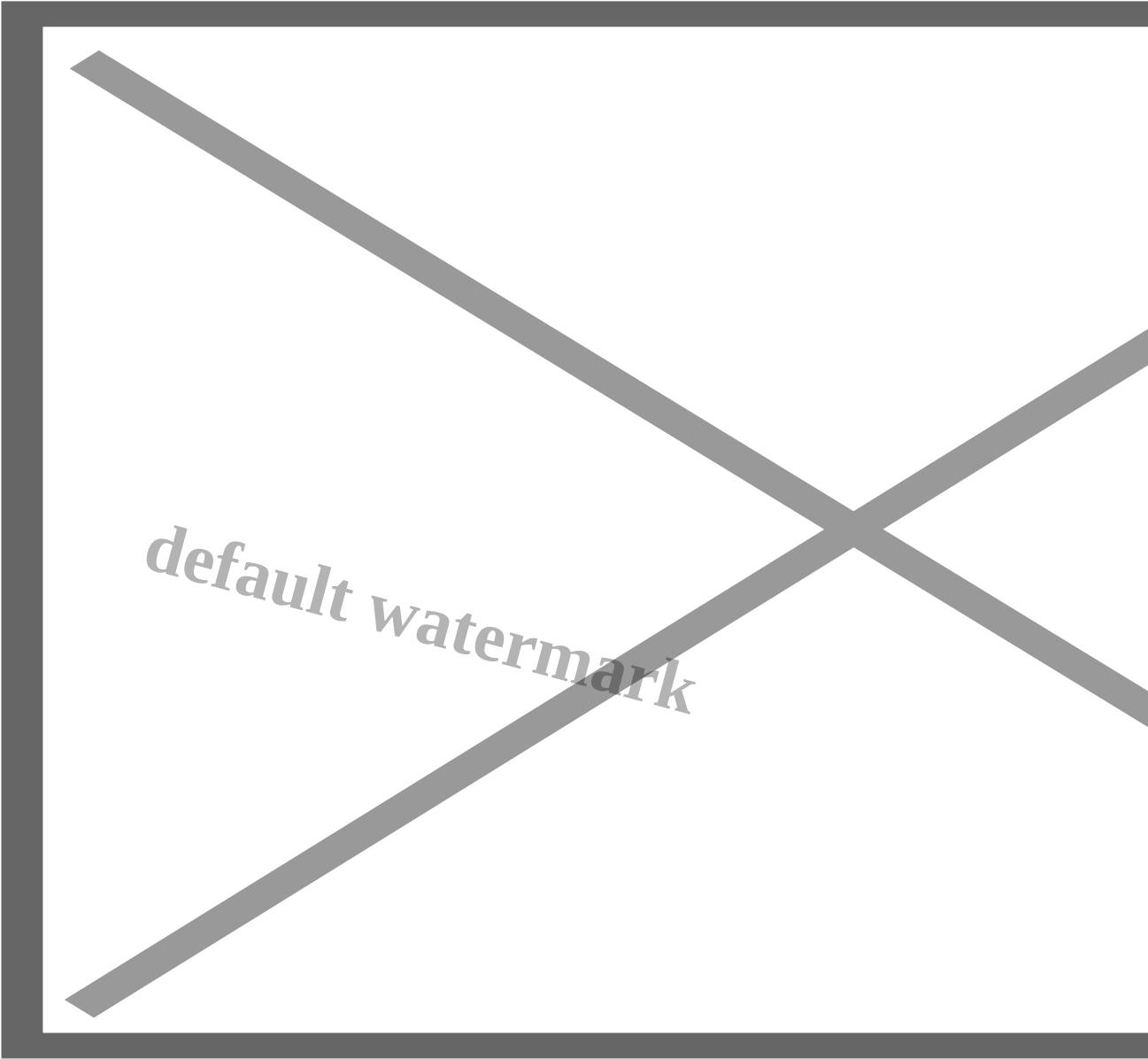


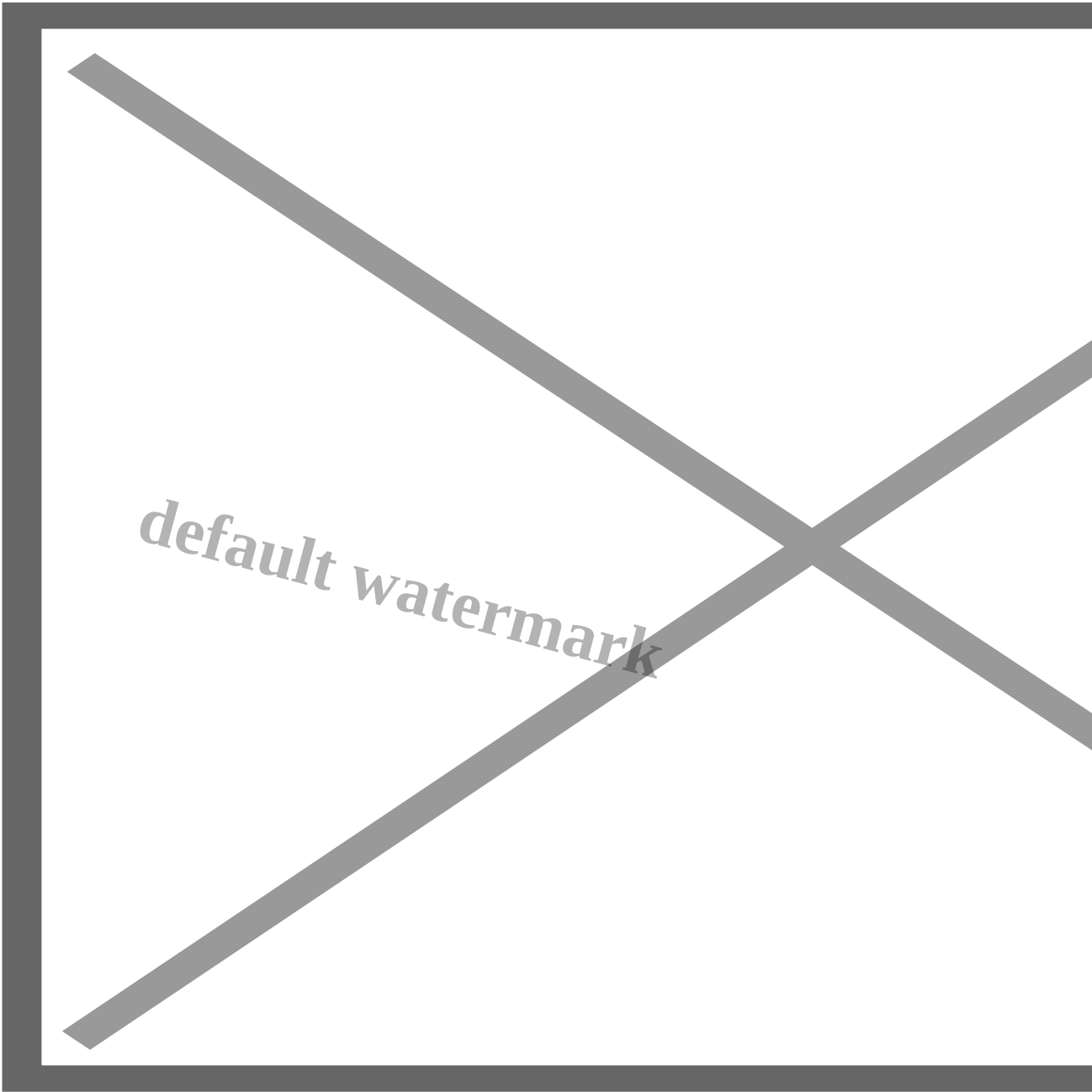












NÃ£o importa se vocÃa percorre este caminho andando ou em duas rodas. A aventura estÃ garantida e vocÃa irÃ viver emoÃÃes increditÃveis nos Caminhos de SÃo Tiago.

Date Created

18 de maio de 2025

Author

saotiago